



Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Panelas, realizada dia 13 de dezembro de 2023, às dez horas.

No dia 13 de dezembro de 2023, o comitê de investimentos da PanelasPrev se reuniu para elaborar a política de investimentos para 2024. Primeiramente, o comitê propôs uma análise do cenário econômico e projeções para o ano de 2024 com o auxílio de um representante da assessoria de Investimentos do PanelasPrev (LEMA). Após apresentar o cenário, o comitê destacou que a política é um documento que orienta, justifica e controla o processo de decisão de investimento dos recursos previdenciários, respeitando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação de a natureza das suas funções e transparência e a sua base na legislação.

Foi considerado que, conforme evidenciado pelo fluxo contido em nossa avaliação atuarial, o PanelasPrev sofrerá sucessivos déficits financeiros nos próximos anos, o que resultará possivelmente na utilização de parte dos ativos investidos pela administração para pagamento de benefícios.

A sr^a Lucelma esclarece que infelizmente essa é uma realidade.

Tendo isto em mente, acredita-se que o principal propósito na gestão dos investimentos durante o exercício de 2024 seja preservar o capital investido pelo regime. O comitê analisou os modelos de gestão destacados pela legislação e verificou que o PanelasPrev adota o modelo de gestão própria, que é quando a unidade gestora realiza diretamente a execução da política de investimentos da carteira do regime, decidindo sobre as alocações dos recursos, inclusive por meio de fundos de investimento. Analisando a duração do passivo atuarial, bem como a avaliação atuarial de 2023, o comitê verificou que a atual Política de Investimentos apresentou parâmetro de rentabilidade, ou meta atuarial de IPCA + 4,82%. Foi explicado o perfil da carteira do PanelasPrev e as expectativas do mercado, ressaltando o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos e objetivo dos investimentos.

O sr. Rodrigo ressaltou que a meta atuarial está no mesmo patamar da meta do ano de 2023, ou seja não mudará muita coisa.

A consultoria ressaltou que para encontrar a meta atuarial, a Portaria MTP nº 1.467/22, em seu art. 39, determina a regra para definição da "taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do

Roberto Aguiar
Sede, Juremã de Araújo
Valdelina Pereira de Araújo
Lucelma Maria de Paiva Preves

João dos Santos e
Rafael



valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS". Esta taxa, deverá ser, equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS. Foi destacado que a taxa parâmetro para rentabilidade dos RPPS, também chamada de meta atuarial, é justamente a taxa definida pela duração do passivo atuarial que permita o RPPS encontrar o equilíbrio atuarial.

O sr. Joanio ressalta que o grande gargalo é o IPCA.

O comitê de investimentos debateu sobre o plano de contingência, principalmente em caso de desenquadramento dos investimentos com a política e resolução de investimentos. No quadro de estratégia de alocação, foi determinado pelo comitê de investimentos como estratégia-alvo 85% dos recursos aplicados em Renda Fixa, 4% em renda variável, 3% em investimentos no exterior, 8% fundos estruturados, 0% em fundos imobiliários, e 0% em empréstimos consignados.

Não havendo mais assuntos em questão, a reunião foi encerrada e lavrada a ata que será assinada por todos que estavam presentes. *Joanio dos*

Domene Sda, gerente financeiro
Valdeir André
Reny
Mohedna de Lourenço Calvo Moraes
Joanio dos
Edmar de Souza Pinheiro
Luiz Manoel de Albuquerque